

PROJETO DE LEI Nº 26/2017

Denomina Logradouro Público: “Rua Gilmar César Amaral”

O Povo do Município de Itaúna, por seus representantes aprovou e eu, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Denominar-se-á **“Rua Gilmar César Amaral”**, o logradouro público (Rua A) que tem seu início na Avenida São João, confronta pelo lado direito com a quadra de nº 03, rua F, quadra de nº 04 até a intercessão com a rua G, e pelo lado esquerdo confronta com a quadra de nº 02, rua E e Área Institucional, no bairro Sion, nesta cidade de Itaúna - MG.

Art. 2º - A Prefeitura Municipal de Itaúna providenciará a colocação de placas indicativas ,bem como a comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, o Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Itaúna e a Companhia Energética de Minas Gerais.

Art.3º - As despesas decorrentes desta Lei correrão por conta de dotações próprias do orçamento vigente do Executivo Municipal.

Art. 4º - Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 14 de março de 2017

Antônio de Miranda Silva
Vereador

JUSTIFICATIVA

Gilmar César Amaral nasceu em Itaúna, no dia 17 de maio de 1958. Quarto filho de Amado Amaral e Maria da Conceição Amaral, sempre foi muito amado pelos pais e irmãos.

Cresceu na cidade de Itaúna, tinha muitos amigos de infância e sempre brincava com eles no Bairro das Graças. Gilmar sempre foi muito dedicado aos seus estudos. Concluiu o Ensino Médio no Colégio Sant'Ana e fez faculdade de Engenharia Mecânica na Universidade de Itaúna.

Depois de formado, Gilmar foi morar na Austrália, onde ficou durante um ano trabalhando em uma empresa de engenharia.

Voltando ao Brasil, Gilmar foi morar em Belo Horizonte, quando conheceu sua futura esposa Angelita Silva Amaral. Casou-se e foi pai de duas meninas, Mariana Silva Amaral e Lara Amanda Silva Amaral. Foi proprietário da empresa Center Jóias Ltda e foi produtor rural na cidade de Itaúna.

Gilmar faleceu prematuramente dia 23 de junho de 2006, aos 48 anos de idade, em Belo Horizonte, causando muita saudade em seus familiares.

Por esses motivos, peço o apoio dos nobres colegas para a aprovação deste Projeto de Lei.

Sala das Sessões, 13 de março de 2017

Antônio de Miranda Silva
Vereador